

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal <b>MANUEL VIRGÍNIO PIRES</b> Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario <b>JAIME BENTO DA SILVA</b>	ASSINATURAS Série de 12 Números . . . . . 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
---	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Bombeiros Municipais

Decorrem com grande entusiasmo os exercicios nocturnos na sede da Corporação de Bombeiros Municipais.

A rapaziada que voluntariamente se alistou nesta humanitaria associação com aquisição que a Camara tem feito ultimamente de carros e material está radiante.

Os comandantes, dois moços novos e despidos de preconceitos têm posto todo o seu esforço e boa vontade em prol do levantamento da Corporação de Bombeiros que já hoje satisfaz bem as necessidades locais sendo o material um dos melhores da nossa provincia.

Aos srs. Presidente da Camara e Administrador do Concelho, como já dissemos no nosso ultimo numero se deve as enormes melhorias que esta Corporação tem sofrido.

Mesmo para quando haja qualquer incendio nas freguesias rurais os bombeiros já se acham habilitados a socorrer.

E' com prazer que nas colunas do «Povo Algarvio» se registam melhoramentos desta natureza.

### Excursão de Reguengos

No próximo dia 1 de Setembro deve visitar esta cidade uma excursão de Reguengos composta de cerca de 200 pessoas, e, que se faz acompanhar da respectiva Banda Municipal, daquela importante vila.

A falta de Comissão de Inicia-tiva e Turismo, não seria interessante nomear-se uma Comissão para prestar recepção aos simpáticos visitantes?

### Nova Secção

Mais uma nova secção abrimos hoje no nosso jornal. Intitula-se «Revivendo...» e destina-se a recordar factos notaveis da História de Portugal, a torna-los conhecidos do publico nas suas minucias, ou a lembra-los nas datas respectivas. Em qualquer dos casos a revivê-los, para deles irmos tirar mais um motivo para nos orgulharmos da nossa Patria, ou a aprender neles como nos havemos de conduzir em momentos criticos para a independencia de Portugal.

Inaugura essa nova secção o nosso, tambem novo colaborador, denodado defensor do Estado Novo, sr. Dr. Armando de Campos Palermo, que ás investigações historicas tem dedicado os seus ócios. Que continue e será sempre ben-vindo. E que mais apareçam são os nossos votos.

### VI Volta a Portugal

Partiram na sexta-feira passada os ciclistas António de Souza Rosario e Francisco Palma Horta, que vão representar o «Tavira Ginásio Club» na grande prova a «VI Volta a Portugal».

Estamos certos que saberão defender as suas cores até ao sacrificio com a energia e alma de bons desportistas.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## COMENTÁRIOS...

Na semana passada fomos surpreendidos com a publicação, nos jornaes da capital, duma Nota Oficiosa, dimanada do nosso Ministro dos Estrangeiros, em que o Governo Português protestava por intermedio desse Ministro contra a noticia dada em jornaes franceses de supostas negociações de caracter internacional sobre as Colonias, sobre o Imperio Colonial Português. Supunhamos que já tinham acabado essas campanhas. Enganamo-nos.

Estas campanhas, movidas por interesses inconfessáveis, por detraz das quaes se encontram e se conjugam as mais dispares ambições, tem por resultado, em regra, fazer entre os Portugueses pelo menos enquanto o perigo está á vista uma especie de união sagrada em torno da nossa Terra, de tudo o que é nosso, prontos a sacrificarmos a nossa personalidade no altar da Patria, prontos aos maiores sacrificios, parecendo que cada um de nós encarna nestes momentos a alma de qualquer dos companheiros de D. Afonso Henriques, na defesa sagrada daquilo que herdámos dos nossos maiores, daquilo que representa a gloria de Portugal.

A Nota Oficiosa a que nos referimos está redigida em termos energicos e altivos, como não podia deixar de ser um documento daqueles, redigido por um governo português, tanto mais quando á frente dele se encontra essa figura extraordinária de Salazar.

Faz bem a leitura de documentos desta ordem e foi por isso que, apesar do transtorno que causou na tipografia, não quizemos deixar de arquivar nas colunas deste pequeno semanario, mas que não receia meças na sua ambição por um Portugal Maior, essa Nota Oficiosa, contribuindo assim para uma mais completa difusão dum motivo de orgulho da nossa raça, especialmente quando já podemos ler que não precisamos do auxilio dos outros povos pelo contrário, nós é que já lhes podemos ser prestaveis.

Em Olhão realizou-se no domingo passado a terceira conferencia, conforme tinhamos anunciado, da serie promovida pelo Sindicato Nacional dos Empregados no Comercio do Distrito de Faro. Estas conferencias destinam-se a tornar conhecidas, em especial dos trabalhadores algarvios as verdades do Corporativismo. Bem merece a Direcção daquele Sindicato por esta admiravel iniciativa.

Quer no Sindicato dos Operarios Conserveiros, quer no Teatro e mesmo depois na Camara Municipal, o entusiasmo e o interesse foi enorme nunca tendo enfraquecido. Foi uma bela manifestação de quanto o povo desta linda provincia e em especial os trabalhadores algarvios, estão integrados no Estado Novo Corporativo.

Os discursos pronunciados nessa tarde foram todos ditos com um entusiasmo e uma fé de quem sentia bem o que dizia. Mas, sem desprimor para ninguem e fazendo unicamente justiça de acordo com todos os que a essa tarde assistiram, a conferencia do nosso querido amigo José dos Santos Ribeiro, pronunciada no Cine-Teatro, foi alguma coisa de notavel. Não era preciso mais essa demonstração para que José Ribeiro ocupasse um lugar de especial relevo no meio intelectual da nossa provincia. No entanto, a sua conferencia de domingo passada, marcou com mais uma afirmação desse valor, digna de ser tornada conhecida de todo o povo português por meio duma edição ao alcance de todas as bolsas e até por intermedio duma grande distribuição pelos Sindicatos, para o que o S. P. N. poderia dar o seu concurso.

Bela e admiravel lição, pronunciada com um sentimento, uma fé, demonstrando a consciencia com que tinha sido estudada e a soma de conhecimentos do seu autor sobre o Corporativismo.

### A grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Continua brilhantemente o caminho traçado desde o inicio, a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Vai no seu V fasciculo, ainda em principios da letra A, mantendo sempre o mesmo exemplo na elaboração e os mesmos cuidados no seu aspecto gráfico.

Agora, depois de algumas centenas de paginas publicadas, já podemos afirmar com justiça que

nunca em Portugal se publicou obra de tamanha utilidade.

Está brilhantemente preenchida a falta que se fazia sentir nas nossas letras. A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira corresponde generosamente ás exigencias dos consulentes e enfileira sem desprimor ao lado das melhores congéneres estrangeiras.

Um aplauso sincero aos seus iniciadores e colaboradores.

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### A quem de direito...

Ha dias, alguem, com cuja amisade muito nos honramos, convidou-nos a darmos um passeio pela cidade porque nos queria mostrar umas coisas que muito o tinham encomodado e que lhe haviam despertado a atenção noutra visita que no dia anterior fizera. E francamente este nosso amigo tem milhares de razões no seu protesto.

Quando foi do 5 de Outubro, na embriaguês da vitoria, houve a preocupação de fazer desaparecer da via publica todos os simbolos do regime deposedo. Até aqui compreende-se. Mas foi-se mais longe e assim de muitos Escudos Nacionaes desapareceram não só a corôa mas tambem as Quinas e Castelos. Naqueles primeiros momentos quem se devia opôr não o fêz, fosse por que motivo fosse. Mas o que se não compreende é que isso ainda hoje continue. As Quinas e os Castelos não são pertença de qualquer regime. São a mais lidima representação da conquista de Portugal aos Moiros, como a Esfera Armilar representa o periodo das descobertas e conquistas.

Tudo isto vem a proposito de, tanto no Quartel do Regimento de Infantaria 4, como no Hospital Militar, ainda se encontrarem as antigas pedras dos escudos com vestigios bem nitidos do que lhes fizeram nessa occasião.

Como é que aos soldados se lhes ha-de pregar o amor da Patria, se eles têm ali, detronte dos olhos, aquele exemplo!

Ao fim de vinte cinco anos já era tempo de remediar um estado de coisas que, não sendo de culpa de ninguem, é de culpa de todos nós porque ainda não o emendámos.

### Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	12\$00
Feijão . . . . .	40\$00
Cevada . . . . .	10\$00
Aveia . . . . .	8\$00
Grão . . . . .	28\$00
Ervilha . . . . .	15\$00
Fáva . . . . .	16\$00
Amendoa côca 15 <sup>k</sup> . . . . .	41\$00
» molár » . . . . .	27\$00
» dura » . . . . .	22\$00
Alfarroba 60 <sup>k</sup> . . . . .	16\$00

Ovos, 3\$60 a duzia.

### Casino Oceano

PRAIA DE MONTE-GORDO  
DOMINGO, 25 de Agosto de 1935

### Festa Andaluza

Dedicada á colónia espanhola  
As decorações da sala serão compostas ao gosto sevilhano

A comissão contractou uma afamada

### Cantora de flamenco

em cujo repertorio figuram os mais castiços fandaguilhos, soleares, peteneras, jotas, etc.

## REVIVENDO...

### Restauração de Angola 15 de Agosto

Devido à perda da independência, parte das nossas colónias foram caindo em poder dos estrangeiros.

Os espanhóis descuravam as nossas colónias, que então lhes pertenciam.

Durante os 60 anos que durou o dominio espanhol, quasi todas as nossas colónias foram pasto das cobiças estrangeiras e por estrangeiros ocupados.

Mas os portugueses, apesar de dizimados pelas doenças e exaustos de recursos, por toda a parte resistiram heroicamente.

Os holandeses, que dispunham então duma formidável Marinha de Guerra e Mercante, apoderaram-se da nossa maior colónia, Angola.

Mas não o conseguiram no todo, porque houve nucleos de portugueses que no interior resistiram até à restauração.

O país tinha ficado esgotado de recursos com os 60 anos de espoliação que tinha sofrido.

Tendo que reorganizar a metropole e atender à reocupação de quasi todas as suas colónias perdidas, não lhe era fácil enviar uma esquadra suficiente forte para desalojar os holandeses que estavam de posse de Angola.

Foi então que no Brazil, sabendo-se que a situação do punhado de portugueses que restavam em Angola era cada vez mais critica, quasi insustentável, resolveu ali organizar uma esquadra que fosse libertar Angola.

Foi o escolhido, o bravo marinheiro, Salvador Correia de Sá e Benevides, que já se havia coberto de glória no Brazil em vários feitos de armas.

Aparelharam-se seis navios, e Salvador Correia comprou mais quatro, empregando o seu próprio dinheiro.

Saiu do Rio de Janeiro em 12 de Maio de 1648, comandando essa frota.

Chegado a Angola, ancorou na baía de Kicombro, um pouco a Sul de Novo Redondo, fazendo constar que ia ali construir um forte e deliberou atacar os invasores.

Vezejou-se para Luanda, mandou uma nota aos usurpadores, na qual os culpava de não respeitarem a paz, visto incitarem os sobas contra os portugueses, e propunha-lhes uma capitulação honrosa.

Os estrangeiros admirados de tão grande audácia, demoraram a resposta, pois andava disperso parte do seu exercito e eles esperavam recolhe-lo para depois combaterem.

Salvador Correia compreendeu-os e, desembarcando 650 soldados 205 marinheiros, propôs-se a atacar os 1000 brancos e mais outros tantos pretos de que dispunham os contrários.

Investiu bravamente contra os usurpadores.

O comandante avançou. Em vez de aguardarem o choque dos portugueses, lançaram-se os holandeses de corrida para a fortaleza de S. Miguel, cujas condições militares tornavam inexpugnável.

(CONCLUI NA 3.ª PAGINA)

## VI Volta a Portugal

É hoje que tem o seu início a grande prova VI Volta a Portugal. É hoje que tem começo o formidável esforço dos 50 corredores que compõem a caravana.

É hoje, finalmente, que o entusiasmo alcança o seu ponto culminante, envolvendo num grande abraço todo o Portugal!

Daqui a dois dias, Tavira inteira poderá dar largas ao seu grande entusiasmo, aplaudindo delirantemente os seus favoritos e, conterrâneos. E, se depois de tão formidável espectáculo ter passado, é que poderemos com justiça avaliar, quão enorme é, e, quão elevada foi, a honra da cidade ter sido escolhida para final de etapa.

Nunca é demais insistir na necessidade que Tavira tem, em acorrer ao campo de Desportos do Tavira Ginásio Club a aclamar os bravos ciclistas, para que a cidade possa corresponder com brilho à regalia que lhe foi concedida, e mostrar, que não fica diminuída em confronto com as demais terras.

O apelo que a Comissão de Honra dirigiu ao Comércio encontrou da parte dos Ex.<sup>mos</sup> comerciantes a boa vontade e atenção necessárias.

Assim todos, sem excepção, encerrarão as suas portas comerciais, mostrando-se compreendedores do fim a alcançar, embora isso represente um sacrifício. Bem haja, pois, o comércio de Tavira!...

Podemos hoje, dar como certo o concurso das gentis meninas de Tavira ao grande Festival. Todas elas entusiasmadas pela Volta, concorrem com os artísticos toucados regionais, aos prémios que a «Eva», jornal de senhoras, oferece. E os seus lindos sorrisos e as suas «toilettes» garridas, emprestarão ao formidável espectáculo, a graça e espírito que só pode ser dada pela mulher.

Ao Público em geral nos dirimos agora, para que, compreenda, sem a intervenção da força pública, da necessidade imperiosa de se dirigir para a Pista pelos passeios, deixando sempre as ruas bem livres para os corredores transitarem sem dificuldade. Depois da aquisição do bilhete de entrada, deverão todos obedecer à sinalização própria, que os conduzirá ao campo, pelo melhor caminho, e, com o menor numero possível de probabilidade de causar lamentáveis desastres.

É agora, é ter um pouco mais de paciência e, esperar por eles, no dia 27 ás 14 e 30 horas no campo do Tavira Ginásio Club...

\*\*\*

A Comissão Executiva no desejo único de valorizar o esforço dos corredores angariou mais os seguintes prémios:

Uma Taça de prata para o 1.º corredor do Sporting Club de Portugal, na etapa Loulé-Tavira oferta dos adeptos deste Club.

Um magnífico relógio de pauzante com ornamentação de prata, para o primeiro corredor do Sport Lisboa e Benfica na etapa Loulé-Tavira oferta dos simpatizantes do Benfica.

Uma camisa da acreditada marca «Seta» oferta da firma José do Carmo para o 1.º corredor Algarvio na etapa Loulé-Tavira.

Uma caixa de petúgas de fio de Escócia da firma F. Dinis & Filhos para o 1.º corredor taviense na etapa Loulé-Tavira.

## Eduardo Maria Pacheco Pinto

Este nosso presado colaborador e amigo acaba de ser aprovado com distinção no exame de admissão á Faculdade de Ciências.

Os nossos parabéns.

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 26 de Agosto a 1 de Setembro a FARMACIA ABOIM.

## Concelção de Tavira

**Batalha de Aljubarrota**—Para comemoração da Batalha de Aljubarrota, porque fez no passado dia 14 de Agosto 550 anos em que os portugueses tão valememente se bateram com os espanhóis, reuniram-se na sala da escola do sexo masculino desta freguesia, os membros da União Nacional e autoridades locais acompanhados de numerosa assistência, na mesma se encontravam as crianças das escolas desta freguesia e Cabanas.

Constituída a mesa, foi dada a presidência ao sr. Antonio Bento Fernandes, presidente da União Nacional, desta localidade tendo como adjuntos os srs. Manuel Gil Carreira, Zacarias Bento Fernandes, Alfredo Augusto Fernandes e Sebastião José Fernandes.

Em seguida o sr. Gil Carreira leu uma mensagem de S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Dr. Oliveira Salazar, escrita para tal fim a qual acabada de ler toda a assistência aplaudiu com vivas a Portugal, sr. Presidente da Republica e S. Ex.<sup>a</sup> o Dr. Oliveira Salazar. O sr. Manuel Gil Carreira também explicou á assistência quaes os motivos que levou os espanhóis a quererem apoderar-se de Portugal, o que foi também muito aplaudido.

A Sr.<sup>a</sup> D. Marcelina Bernard dig.<sup>ma</sup> professora oficial, dum forma clara demonstrou o que significava o dia 14 de Agosto em Portugal, relatando alguns episódios da grande Batalha de Aljubarrota. A sessão que teve início ás 13 terminou ás 16 horas dentro dos maiores aplausos ao Estado Novo, Dr. Oliveira Salazar, sr. Presidente da Republica, etc.

**Água**—No dia 10 do corrente terminou o profundamento do poço publico desta localidade, embora não tivesse obtido o resultado que se esperava, não deixando de agradecer o esforço feito pela Camara Municipal. E' de louvar também o procedimento dos dois trabalhadores srs. Manoel Leitão e Antonio Joaquim, porque depois de receberem a sua ferial, entregaram á Casa do Povo 20000 para reverter em beneficio daquela instituição.

**Diversas noticias**—No dia 10 do corrente no comboio das 17 horas procedente de Castro Marim chegou a esta freguesia o nosso Ex.<sup>mo</sup> Prelado sr. D. Marcelino Franco, que vem fazer a sua visita pastoral.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> era aguardado na gare da estação do caminho de ferro, pelas principais individualidades da freguesia e grande multidão de povo, que o aclamou delirantemente enquanto foram lançados ao ar alguns foguetes.

O sr. Bispo sempre alegre e satisfeito por se encontrar entre esta parte do seu rebanho a todos abençoava dando o anel a beijar.

O sr. D. Marcelino acompanhado por numerosas pessoas dirigiu-se para a casa onde ficou hospedado agradecendo a todos a carinhosa recepção que lhe foi preparada.

Cerca das 21 horas desse dia Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> fez a sua entrada solene debaixo do pálio e procedido das cruzeiras paroquias na igreja, enquanto o grupo das cantoras entoava o «Ecce Sacerdos» Feita uma breve oração ante o altar do santissimo sacramento encaminhou-se para a capela mor onde foram cantadas as orações do estilo.

Seguiu-se a oração em honra do Sagrado Coração de Jesus com sermão, do sr. Bispo que explicou os fins da sua visita a esta freguesia.

Durante esta semana com grande concorrência de povo tem-se realizado o mesmo acto com pregação feita pelo sr. Bispo excepto na 4.<sup>a</sup> feira em que foi feito pelo sr. Dr. Delgado.

Na sexta feira o sr. D. Marcelino celebrou missa por alma de todos os defuntos desta freguesia e presidiu aos restantes sufrágios, preceituado no Régal e á procissão ao cemitério.

Hoje terá lugar a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus e Comunhão solene das crianças, com procissão na tarde.

A missa da festa será de Pontifical Solene na qual será conferida a ordem de presbitro a um aluno do Seminário.

—Encontra-se já entre nós, tendo regressado de Gerez, onde se encontrava em tratamento, o nosso prezado amigo sr. Manuel Gil Carreira, assinante do nosso jornal.

—Reina grande entusiasmo a passagem dos corredores da VI Volta a Portugal em bicicleta no dia 27 do corrente nesta localidade.—C.

## Sto. Estevão

**Batalha de Aljubarrota**—Em comemoração da Batalha de Aljubarrota, realizou-se uma sessão solene na escola desta freguesia em que usaram da palavra os Ex.<sup>mos</sup> professores tendo sido recitada, pelo menino José Francisco Simão, uma poesia dedicada ao Dr. Oliveira Salazar. Pelo secretário da Junta foi lida a mensagem do Chefe do Governo.

No final os assistentes que enchiam literalmente a sala ergueram muitos vivas á Pátria, á Republica, aos Chefes do Estado e do Governo, ao Estado Novo e á União Nacional.

Finda esta manifestação, foi pela Comissão da União Nacional oferecido um delicioso Copo de Agua.

## Charret nova

Vende-se, tratar com Joaquim Pires Cruz—Tavira.

## Villa Real Sto. António

**A pesca do Atum**—A poucos dias já do seu termo, pode considerar-se virtualmente finda, a temporada do atum. De 15 a 21 do corrente mês, na Lota desta Vila, apenas se venderam 10 atuns, 3 atuarros e 2 albacoras, da Armada «Abobora».

**Pelo Hospital**—Durante o mês de Julho último o movimento no Banco do Hospital foi o seguinte:—Doentes inscritos 88; Consultas 93; Tratamentos 589; Intervenções cirurgicas 4.

—No mesmo Banco e durante a 1.<sup>a</sup> quinzena de Agosto corrente, receberam curativo, de ferimentos varios, os seguintes individuos:—Maria Rita Sares, Aldemiro Noia, Francisco Augusto, João Lopes, Rosa Gomes Néné, Manuel Pereira, Guilherme do Brito, José António Borges, Joaquim Zeferino Figueiredo e Ivandro Bento Gomes.

**Queda grave**—Há dias, quando Maria Rita de Souza, de 28 anos, casada, natural da Luz, de Tavira, caíva o telhado dum casa, no sitio das Hortas, onde reside, este abateu em parte, arrastando-a na queda. A sinistrada, que ficou gravemente ferida na região parietal, recebeu tratamento no Hospital.

**Um valentão**—Joaquim Viegas «O Bruxo», do sitio do Arrodeio, freguesia de Vila Nova de Cacela, agrediu a sócia Maria Francisca viuva, de 68 anos, do mesmo lugar, que ficou muito contusa no rosto e olho esquerdo. A Policia tomou conta do caso, enviando a respectiva participação para Juizo.

**N. S. da Encarnação**—Realiza-se no próximo domingo, pelas 20 horas, a tradicional procissão de Nossa Senhora da Encarnação, padroeira desta Vila, que percorrerá as ruas do costume, acompanhada da filarmónica local, «1.º de Dezembro».

**«Dia do Bombeiro»**—Comemorando a passagem do «Dia do Bombeiro», a Corporação dos Bombeiros Voluntários, desta Vila, realizou no passado domingo, uma romagem ao cemitério, onde depôs flores nas campas dos camaradas falecidos. Falou o comandante sr. Luiz Cardoso de Figueiredo, que num comovido discurso focou a vida do saudoso e heroico bombeiro Guilherme Gomes Fernandes.

**A nova esquadra no Guadiana**—Consta que no próximo domingo visitará este porto a esquadra que desde há dias se encontra na Costa do Algarve executando a parte final das manobras navais deste ano.

**Excursões**—No próximo domingo será esta Vila visitada por uma grande excursão de Reguengos, a qual se faz acompanhar da sua Banda Municipal que dará aqui um concerto publico.

**Casamento**—Realizou-se nesta Vila o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Izabel Cumbreira Tenorio com o sr. dr. José Diogo, inspector de sanidade pecuária deste concelho.—C.

## Sta. Catarina

**Feira de Santa Catarina**—Realiza-se hoje e amanhã a feira de Santa Catarina, que a avaliar pelo ano passado, tudo leva a querer, que seja este ano uma boa feira não só de gado como de diversos artigos.

No desejo de ser grata aos feirantes a Junta de Freguesia deliberou não cobrar impostos.

E' portanto uma feira franca motivo algo importante, para que a ela acorra muita gente.

**Festa de Nossa Senhora das Dores**—Realizou-se nos dias 17 e 18 do corrente, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora das Dores, que como de costume foi revestida de grande pompa.

A acrorrencia de forasteiros a esta Aldeia foi enormissima principalmente na noite de 17, em que o transitio de camionetes foi excessivo.

Abrihantaram a festa a filarmónica de S. Braz de Alportel e a excelente Banda Municipal de Tavira, tendo ambas agradado bastante.

A Banda Municipal de Tavira foi escutada com prazer pelo publico deixando satisfetissimos os festeiros com o concerto maravilhoso que aqui executou. A habil regencia do excelente maestro sr. Herculano Rocha, agradece sobremaneira a toda a gente.

A Comissão realizadora da festa está bastante grata com o publico que soube bem corresponder aos seus desejos e espera no proximo ano apresentar um programa deveras interessante.—C.

## VENDE-SE

Dois Armazens bons para depositos, com quintal para chinquillo, tem parreiras, poço e retrete, passando cano de exgoto á porta, na Trav. das Olarias, quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paulo ou a Paulo Joaquim residentes nesta cidade.

## Propriedade

Vende-se uma no sitio da Baileira, com casa de moradia, e arvores diversas.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendonça Méxinha, na mesma propriedade.

## Villa Nova de Cacela

**Sindicato agricola**—Duma maneira resumida e sintética, publicamos hoje a entrevista que o nosso amigo e Presidente do Sindicato Agricola desta vila, sr. José Guerreiro Tamissa, nos concedeu.

Nela se depreende que a actual Direcção deste organismo agricola, tem empregado bastantes esforços para que ele possa atingir o fim para que foi creado.

—«Depois de algumas reuniões—começa por dizer o nosso entrevistado—motivadas pelo facto da noticia da construção em Vila Real de Santo Antonio do celeiro, que estava indicado ser construido aqui e que nos surpreendeu imenso, visto ser esta região a mais rica e unica do concelho que produz trigo, resolveu-se então reorganizar o Sindicato, elegendo-se uma nova Direcção, em virtude da que estava não ter desenvolvido uma actividade util e produtiva em prol do aludido Sindicato.

—E então a Assembleia Geral elegen-nos a mim e os srs. Faustino Oliva, Alexandrino Cavaco e José Rodrigues Marques para dirigirmos os seus destinos.

—Começamos os nossos trabalhos—prosegue—por pormos a cobrança em dia e regularizarmos a situação de alguns socios que se encontravam atrasados, ficando os socios reduzidos a 32.

—Admitindo a hipotese de desistirem 10 ou 12 socios, com os restantes 20, é o suficiente para o Sindicato viver.

—A razão de alguns socios terem desistido e outros não se quererem associar, é devido á pouca vida que o Sindicato teve desde o seu inicio até á data em que tomei posse.

—Então?—iamos perguntar...

—Eu lhe conto—atalhou o nosso entrevistado.

—De que serve nós socios do Sindicato pagarmos cotas—2750 mensalmente—se o Sindicato não requisitava material e adubos agricolas para os nossos serviços?

—Se não tinha casa onde reunissemos? Sendo a sua sede numa gaveta de um estabelecimento comercial? Se nunca tivéssemos regalias de especie alguma? Se nunca cuidaram dele com o carinho e amor devidos?

—Em suma, um desleixo completo das Direcções transactas.

—Nesse caso, agora... observamos.

—Agora continua este nosso amigo—vamos ter dentro de pouco tempo uma casa onde instalamos o Sindicato. Já tivemos aí um crivo, tendo-se utilizado dele, muitos socios.

—Com o pouco dinheiro que dispomos, vamos adquirir planetas, charruas e vario material para na proxima época agricola, os socios se utilizarem dele.

—Estamos também a envidar os nossos esforços para conseguirmos adubos, que os socios possam precisar, em condições que, os outros lavradores que não são socios o não conseguem.

—Vamos desenvolver uma intensa propaganda em prol deste Sindicato, de molde a que ele possa oferecer aqueles que outrora foram socios e também aos que ainda não o são aquela confiança e prestigio perdidos, para que ele os possa contar no seu seio como socios, para bem e proveito de nós todos—agricultores—assim como da freguesia.

—Já vê que, em face dos poucos recursos que possuímos, alguma coisa já fizemos e ainda tentamos fazer.

—Só tenho a lamentar é o facto de não se encontrarem no Sindicato, maior numero de proprietarios e lavradores, o que só certo *indiferentismo comodista* nas coisas da nossa terra, explica a sua ausencia.

—A falta de União e Coesão—prosegue o sr. José Tamissa—nas iniciativas e coisas de utilidade desta pobre terra, tem contribuido para que tenhamos levado *porrada* nas nossas aspirações, encontrando-se tudo ainda por fazer, como o mercado, um edificio escolar, as estradas do Buraco á Manta Rota e do Pocinho á Corte Martins e a almejada luz—uns simples candieiros.

—Mas porque não representam junto da Camara esses justos e necessários melhoramentos?—atalhamos nós.

—Mas a quem nos dirigimos, se a Camara se encontra ha bastantes meses de missionaria não se sabendo—sequer—quando haverá Camara nova, o que tem afectado imenso os interesses do Concelho—em especial os desta freguesia?

—Há tempos representamos juntamente com varios lavradores, uma pretensão que o Governo devia tomar em consideração. Foi o de facilitar aos Agricultores desta região sementes seleccionadas para ser pagas em prestações, uma moratoria no pagamento das contribuições durante dois anos e a abertura de trabalhos para acudir á situação dos rurais.

E?... —Confiamos—diz-nos o nosso entrevistado—no espirito de justiça que o Governo tem dado sempre provas, tomando medidas de molde a aliviar-nos dos peizados encargos que actualmente suportamos, que ainda o péssimo ano agricola que tivemos, fez com que se agravasse mais ainda.

—A terminar numa atitude desentpoeirada, diz-nos ainda aquele nosso amigo! Mais se poderia e se pode fazer, se houvesse mais força de vontade e união entre os *indiferentes e comodistas* que por aqui andam a alardearem

## Luz de Tavira

**Batalha de Aljubarrota**—Realizou-se no passado dia 14 do corrente, na sala da escola do sexo masculino desta Aldeia, uma Sessão Solene para comemoração da Batalha de Aljubarrota tendo presidido á mesma o sr. Presidente da Comissão da União Nacional desta freguesia fazendo-se secretariar pelos srs. Presidente da Junta de Freguesia e Professora Oficial do sexo masculino.

Pelo Presidente foi lida uma mensagem enviada pela Comissão Central da União Nacional, tendo em seguida sido dada a palavra á Ex.<sup>ma</sup> Professora do sexo masculino, que leu um trecho de história Pátria o qual se prendia com a comemoração desta data gloriosa.

Os oradores foram escutados com atenção sendo no final muito aplaudidos, levantando-se varios vivas á Salazar, ao Estado Novo e a D. Nuno Alvares Pereira.

A sala estava estava repleta de crianças e muitos nacionalistas daqui.

**Partidas e chegadas**—Partiu para Paris, o sr. dr. Arnaut Pombeiro, médico municipal ao serviço nesta freguesia.

—Partiu para Monchique acompanhada de suas filhas, a esposa do sr. Pedro Martins Palmeira, onde foi fazer cura de águas.

—Com sua esposa e filhos partiu para a Praia da Manta Rota, o sr. João Manuel Madeira Gomes.

—Depois de alguns dias de férias nesta freguesia já retirou para Santa Catarina, Mle. Maria Agripina Nunes Viegas.

—Encontram-se nesta freguesia muitas familias vindas de diversas localidades do País a passar a época calmosa o que vem mais uma vez demonstrar quanto esta freguesia é apreciada pelos forasteiros.

A amenidade do seu clima, a beleza das suas águas e os seus deliciosos frutos farão com que todos levem da Luz a melhor das impressões.—C.

DR. JAIME SILVA  
MEDICO - CIRURGIÃO  
Rua Dr. Parreira, 11  
TAVIRA

discursos de pataco que não fazem nem deixam fazer.

Assim demos por finda a entrevista, que em tempo oportuno faremos os nossos comentários, visto ela focar assuntos que não nos são desconhecidos, ou sejam os melhoramentos desta freguesia.

**Acto de malvados**—Apareceu há dias num poço, pertença da Sr.<sup>a</sup> D. Joana de Carvalho, que se encontra arrendado conjuntamente com uma faixa de terra, ao sr. Jacinto de Souza, conhecido por Jacinto Helena, no sitio da Carvoeira, a agua com sabor a petroleo, ficando assim o povo daquele lugar inhibido de beber agua do referido poço.

Não se sabe quem foi a *alma generosa* que se lembrou de semelhante brincadeira, o que só demonstra ser uma alma de instintos de requintada malvadez.

Foi apresentada queixn ao regedor, que ignoramos qual o seu resultado.

Bom seria que uma vez descoberta essa *alma generosa*, se lhe applicasse uma boa dose de *cavallo marinho*.

**Diversas noticias**—Na Manta Rota encontram-se a passar a época calmosa os srs. dr. Manuel Aleixo da Cunha, professor do Liceu da Guarda; alferes João Branco, de Faro; capitão José da Silva Soares, e Esposa, nosso estimado assinante de Faro; professor Joaquim Evangelista e José Rodrigues Fernandes e suas familias, de Tavira; Raul de Souza, Esposa e filha, tesoureiro da Fazenda Publica em S. Braz d'Alportel, nossos presados assinantes.

—Tambem aqui se encontra com sua familia o nosso presado assinante na Luz, sr. João Inacio Gomes.

—Já retirou desta praia para Tavira, o sr. Tomaz Joaquim Palmilha, nosso estimado assinante, acompanhado de sua familia

—Vimos aqui de passagem a semana passada, o Ex.<sup>mo</sup> sr. José Ribeiro Castanho, estimado filho desta terra e assinante deste jornal, que se encontra a veranejar na Praia da Rocha.

—Encontra-se nesta praia a familia do nosso amigo Manoel Virginio Pires, Redactor Principal do «Povo Algarvio».

—Tambem aqui se encontra o sr. Joaquim do Carmo Peres e sua familia.—C.

## VENDE-SE

Uma casa, no povo de Santa Luzia, com as seguintes confrontações: Sul, com a Baixa-Mar; Este, com Joaquim Inocência; Norte, com Rosa Milha e Oeste, com João Domingues.

Tratar com o seu proprietario, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra n.º 19—Tavira.

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

## Restauração de Angola

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Protegi-a um fortissimo artilhamento, sendo de pouco efeito o bombardeamento que Salvador Correia iniciou.

O ataque foi feito por terra e mar, e viram que o inimigo era numeroso.

A acção foi violenta; mandara-se retirar a falange para a reconstruir, quando os holandeses, tendo meditado bem nas consequências de mais um combate com tão valoroso adversário mandaram parlamentários, solicitando dois capitães afim de retratar nas bases duma capitulação.

Deram-se-lhe só 4 horas para a assinatura.

A energia da palavra do chefe sortia o seu efeito.

Eles solicitaram que os deixassem sair do forte com honra, de bandeiras altas, balas nos mosquetes, marrões acesos, ao som de clarins e tambores, levando os 2 canhões de bronze com as armas da companhia da Holanda.

Só na praia seriam desarmados, devendo ser-lhes concedido transporte para o Brazil em troca dos fortes, munições e víveres que entregavam.

Acedeu, dando-lhes outras 4 horas para o acto.

Mais de 2000 soldados passaram entre as alas da minguada infantaria portuguesa.

Lá partiram vencidos.

Instalava-se já a gente portuguesa nos redutos quando surgiram mais de 2000 pretos de Ginga com 250 holandeses.

Era tarde. Se tivessem chegado pouco antes, a capitulação falharia.

Ao cabo de 4 meses não havia holandeses na costa.

Era 15 de Agosto. Celebrava-se a Assunção. Luanda tomou o nome de S. Paulo da Assunção de Luanda.

Todos os anos está em festa Angola neste dia.

Em Luanda o entusiasmo é enorme entre brancos e pretos.

Grande romaria se dirige à parte alta da cidade, onde está a estátua de Salvador Correia de Sá e Benevides, a prestar homenagem a este grande herói português.

O pedestal fica sempre junco de flores.

A população de Angola não esquece o seu libertador.

E nós, de cá, também mostramos que não o esquecemos.

Vila Nova de Cacela, 15-8 935

Armando de C. Palermo

## A COMPETIDORA

DE

José Augusto Neves

Especialidade em Lanifícios para Homem e Senhora

Algodões e Chapelaria Guarda-Chuvas e Sombrinhas Capas Alentejanas e Sobretudos

É a casa que mais barato vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

TAVIRA

## Propriedade

Vende-se no Sítio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

## Motociclete com Side-Car

Optimo estado, vende-se. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

## CICLISMO

VI VOLTA A PORTUGAL

4.ª etapa Loulé - Tavira (contra relógio)

Terça-feira—27 de Agosto de 1935—Terça-feira

## Sensacional Festival Velocipédico

No Campo de Desportos do TAVIRA GINASIO CLUB

Das 14,30 às 16,30 horas

Com a chegada dos valorosos concorrentes da VI Volta a Portugal em Bicicleta, que a esta cidade virão pela primeira vez. Os corredores darão três voltas à pista.

Nunca é demais salientar o valor desportivo de uma prova contra relógio, em que o corredor entregue ao seu próprio esforço, e completamente isolado, pedala furiosamente na ancia de alcançar o adversário, que partiu com 2 minutos de avanço. E, como complemento deste programa, haverá as seguintes provas: **Categorias Fortes**—30 voltas à pista; **Categorias Fracos**—15 voltas.

Aos vencedores destas provas serão atribuídos prémios.

## MODISTA

Francisca Pereira participa ás suas Ex.<sup>mas</sup> Clientes que mudou o seu atelier para a Rua da Liberdade N.º 32.

Neste Atelier precisa-se duma meia costureira.

## POMAR

Arrenda-se o de José Viegas Mansinho em Bernardinheiro.

Recebe-se propostas até ao dia 31 de Agosto, a renda termina em 31 de Janeiro de 1936.

## Arrenda-se

Uma propriedade no sítio da Palmeira, freguezia da Luz, que consta de sequeiro e regadio, arvores de fructo, casas de habitação e ramadas.

Quem pretender dirija-se a Antonio Patrocínio Mendonça—Arroyo.

## ARRENDAR-SE

A propriedade de Maria José Hortinha—sítio S. Pedro, freguezia de S. Tiago, com principio em Outubro de 1935 e finda em 30 de Setembro de 1936, quem pretender dirija-se a Veríssimo Pereira Paulo—Tavira.

À Ex.<sup>ma</sup> Lavoura!

## Uma boa notícia...

Os conhecidos adubos da

## Sociedade de Anilinas

Nitrophoska IG

Leunaphos IG

Diammoniumphosphat IG

Sulfonitrato de amonio

Nitrato de cal IG

Encontram-se á venda na Avenida 1.º de Maio.

Representante-Depositário

Carlos R. Mil Homens

TAVIRA

A Secção Agrícola da Sociedade de Anilinas, responde com muito prazer a todas as consultas.

## Propriedades

Vendem-se três sendo uma no sítio de Almargem denominada *Ponte Velha*, com casas de habitação, e bons ramos de amendoa e azeitona.

Outra no sítio das *Hortas*, próximo do apeadeiro de Monte Gordo denominada *Fazenda Nova*, com casas de moradia e um grande sapal.

E uma courela grande no sítio do *Buraco*, freguezia de Cacela, com casas de habitação, arvores diversas e vinha.

Tratar com Francisco da Fonseca Franco—Castro Marim.

## DINAMITE

Grande economia de tempo e de dinheiro para o Sul do País.

Acaba de abrir a venda ao publico, o paiol de explosivos recentemente montado.

Satisfazem-se imediatamente todas as requisições de grandes e pequenas quantidades de Dinamite de várias qualidades e respectivas cápsulas.

Polvora Bombardeira e rastilho da máxima confiança.

As requisições para aquisição de Dinamite são passadas pela Ex.<sup>ma</sup> Autoridade Administrativa a quem os interessados se devem dirigir, declarando que pretendem adquirir o explosivo do paiol pertencente a

José Viegas Mansinho—TAVIRA

## Coife á prova de fogo e Mostradores Envidraçados

Servindo para qualquer ramo de commercio, vendem-se por preços baixos. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

## ARRENDAR-SE

A propriedade que pertenceu ao falecido Joaquim Rodrigues Corvo, no Alto do Cano desta cidade. Quem pretender dirija-se a Asdrubal Pires em Tavira.

## CRIADA

Precisa-se duma que saiba cozinhar. Tratar com Adelino Mendes Contreiras.—Sítio das Areias Moncarapacho.

## ARRENDAR-SE

Uma propriedade no sítio da Asseca, denominada «Fazenda Grande».

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, Baltazar Perez Ortega, nesta cidade, até ao dia 25 de Agosto.

## VENDE-SE

Uma Casa na rua Francisco Ferrer desta cidade com o n.º 64 da policia; e uma Courela no sítio da Igreja freguezia de Santo Estevão que confronta pelo Norte com Pedro Rocha Nascente com Joaquim Leandro Pereira, poente com Joaquim Martins e Sul com José Felício. Para tratar na Farmacia «Simplicio» Rua da Liberdade—Tavira.

## Propriedades Rusticas

Arrendam-se diversas pertencentes a João Braz de Campos com quem se trata durante o mez de Setembro na Quinta do Mirante, freguezia da Luz.

## Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária. Nesta redacção se informa.

## Noticias Pessoais

Aniversários

Hoje—D. Ana Maria Dias Ferreira e o sr. Vivaldo Eurico Modesto da Rosa. Em 26—Mles. Maria Fernanda Ribeiro da Cunha e Carlota Gonçalves Lopes.

Em 27—Mle. Judite Rocha e o sr. Engenheiro Luis Maria de Mello e Sabbo.

Em 28—D. Isabel da Encarnação Santana Faleiro.

Em 29—D. Maria José da Fonseca Matos Cardoso.

Partidas e chegadas

Encontra-se nesta cidade acompanhado de sua esposa o nosso conterrâneo e assinante sr. Manuel José Leiria, que aqui veio assistir ao funeral de sua mãe.

—Vimos na Luz, para onde veio gozar as férias grandes na companhia da sua excelentissima familia o nosso presado colaborador sr. Eduardo Maria Pacheco Pinto.

—Por motivo de falecimento de seu cunhado, sr. Dr. Primo Frazão, partiu para Coimbra, o sr. capitão João Guimarães.

—Regressou de Lisboa na companhia de sua esposa, o sr. Francisco José Pedro da Cunha, nosso presado assinante e conceituado comerciante nesta cidade.

—Na companhia de seu esposo, chegou de Lisboa, a sr.ª D. Maria João Peres.

—Partiu para a Curia, a esposa do sr. José António Tavares.

—Esteve nesta cidade em missão official, o Ex.<sup>mo</sup> Coronel, tirocinado, sr. António Vaz Velho da Palma, que teve uma honrosa recepção por parte do elemento militar deste Regimento.

—Na companhia de sua esposa e sobrinha chegou de Lisboa o sr. António d'Assunção Correia, funcionário principal da Direcção Geral da C. P.

—Partiu para Lisboa, o sr. capitão Filipe Ribeiro.

—Esteve em Tavira, o sr. engenheiro Herculano Carvalho.

—Foi a Lisboa, o sr. Francisco Domingues Martins, nosso muito presado assinante.

—Esteve nesta cidade o sr. tenente da G. N. R. José Augusto Correia, nosso presado conterrâneo.

—Chegou de Lisboa, a Ex.<sup>ma</sup> sr.ª D. Maria Mercedes Pacheco, esposa do industrial e proprietário deste Concelho sr. Joaquim António Pacheco.

—No sítio da Asseca, encontra-se passando a estação calmosa numa das suas propriedades, o sr. major António Francisco Ramos, com sua esposa e filhas.

—Restabelecido de sua doença, chegou de Lisboa, o sr. Mário Campos.

Nascimento

Teve a sua deliverance dando á luz uma criança do sexo feminino, a esposa do sr. Bernardino Padinha Diniz

Doentes

Já se encontra melhor de saude o nosso assinante sr. Domingos Alves, sub-chefe da Banda Municipal desta cidade.

## FALECIMENTOS

No dia 15 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural o sr. José das Dores Drago, de 61 anos, distribuidor telegrafo postal aposentado, casado com a sr.ª D. Adalina da Conceição Drago e pae da sr.ª D. Maria Cristina Drago e dos sr. Jorge da Cruz Drago e Carlos Drago.

No dia 17 do corrente, faleceu em Coimbra, onde se encontrava acidentalmente o nosso conterrâneo Dr. Primo Firmino do Nascimento Frazão, Juiz de Direito Aposentado, casado com a sua sr.ª D. Maria Adelaide Guimarães Chaves Frazão.

No dia 19 do corrente, faleceu nesta cidade donde era natural a sr.ª D. Maria da Conceição Leiria, de 81 anos, viuva do sr. José Francisco Leiria, e mãe das sr.ªs D. Madalena Leiria Catuludo, D. Ana Leiria Lopes, D. Emilia Leiria Padinha, D. Anacleto Leiria de Brito e do sr. Manuel José Leiria.

A's Familias enlutadas o «Povo Algarvio» envia sentidas condolencias.

## Antonio Ramos Dias

Ourives e Relojoeiro com estabelecimento na Rua da Liberdade N.º 19

TAVIRA

Participa aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes que tendo mudado a sua residencia para Olhão, encarega-se todavia da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, tendo para isso o seu estabelecimento aberto em todos os dias uteis e, vindo em especial aos domingos propositadamente a esta cidade, a-fim-de atender os seus estimados freguezes.

## COOPPAL

A indiscutível e superior polvora para caça

Porque foi sempre a polvora mais cara do mercado (pois só existia em cartuchos carregados na origem) só era conhecida pelos caçadores ricos, hoje porem, já existe no mercado em latas de 100, 250 e 500 gramas.

Este aparecimento constitue uma revolução no meio cinegetico, atesta-o a justa fama e confirma-o o torneio de Lisboa em Outubro de 1934 onde foi disputada uma riquissima taça que foi disputada pelos azes do tiro, sendo ganha pelo sr. Luiz Infante da Camara atirando com a *Cooppal*.

Outro tanto sucedeu ao sr. Antonio Calça e Pina, que atirando com a *Cooppal* no torneio do Porto em Março de 1935 ganhou o 1.º premio.

Brevemente á venda no agente do Algarve até Beja

Espingardaria Algarve—TAVIRA

Anunciar no

"Povo Algarvio"

é ter a certeza de exito

## Propriedades

Vendem-se, uma rústica no sitio da Foz, freguezia de Sant' Iago e um predio urbano sito na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.ºs 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietario sr. João Gonçalves de Campos ou no escritorio forense do solicitador encartado sr. Carlos R. Mil Homens.

## Estante e Balcão

Vende-se. Tratar com Manuel Gomes, Rua 5 de Outubro N.º 27.

## Charret Inglesa

Em estado novo. Vende-se.

Quem pretender dirija-se a Francisco Martins Entrudo J.º Alto do Cano—Tavira.

## EGUA

DE MARCA

Puro sangue alter, Nobreza Máxima. Sem defeito, côr castanho claro, 6 anos.

Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

## ESCALER

Vende-se com motor portátil marca «Arquimedes» com poucos meses de uso tendo velas, toldo, almofadas e outros pertences.

Quem pretender dirija-se a Sebastião do Nascimento Gonçalves (relojoeiro)—Tavira.

Bons impressos e carimbos

a preços económicos, só na

## TIPOGRAFIA SOCORRO

(Moviada a Electricidade)

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## JOSE MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

## TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPÓSITO)

LIVROS  
JORNALS  
PUBLICAÇÕESAgencia do «Seculo»  
e POVO ALGARVIO

# Carlos de Almeida Bramão

Participa a V. Ex.<sup>as</sup> que se encontra de novo à testa do seu estabelecimento após a permanência dum ano em Lisboa, onde adquiriu a especialidade de todos os géneros de obras para senhoras tais como:

**Casacos à inglesa, sobretudos, vestidos de saia e casaco, etc., etc.**

Todos estes trabalhos serão executados por métodos de cortes especiais, ultimamente aprovados pelas academias de corte de Paris.

**Solicita e agradece a V. Ex.<sup>as</sup> uma visita a este estabelecimento**

**Execução Rápida, Esmerado Acabamento e Preços Múdicos**

DE **Fatos para crianças e homens, sempre pelos ultimos figurinos, com bons aviamentos. Fardas para militares, empregados dos caminhos de ferro e colegiais.**

*Aos seus antigos clientes e ao publico em geral recomenda a comparencia à sua*

## ALFAIATARIA

na Rua da Liberdade, 90

TAVIRA



Participa a V. Ex.<sup>as</sup> que neste Salão se executam com a maxima perfeição todos os trabalhos referentes á sua arte, tais como

**PERMANENTES com oleos estrangeiros, MIS-EN-PLIS, CORTE e MARCEL, APLICAÇÕES, MANICURE.**

A V. Ex.<sup>as</sup> agradece uma visita a este SALAO

DE **Maria Sebastiana A. Ferreira**

Praça de Antonio Padinha, 13 (Vulgo Alagoa) — TAVIRA

### PATENTE

Dum aparelho para isolar as arvores contra o terrivel flagelo das formigas, vende-se. Dá todos os esclarecimentos, Manuel Joaquim Horta—TAVIRA.

### Automovel

Conduite FORD 4 portas, 6 vidros, calçado novo, baixa pressão, carroçaria europêa, optima mecanica, vende particular. Trata. Ourivesaria Ramos—Olhão.

### PENSÃO TAVIRENSE

— DE —

### S. BOGNER

Rua 1.º de Maio, 36—38

Abriu na passada semana as suas portas ao publico esta pensão.

Esmerado asseio e optimas refeições. Podendo fornecer comida aos domicilios.

Aceita comensais e aluga quartos pelos preços mais economicos.

### CARROS

Charretes, Americanas, Breacks, Tilburys, etc.  
Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

### Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

### Paulino &

Graça, L.<sup>da</sup>

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

TELEFONE N.º 41

### Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertencas do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

### Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

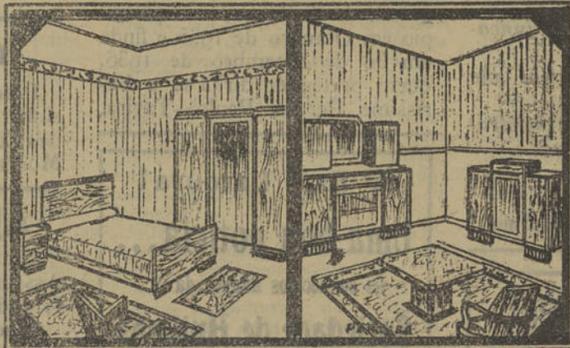
TAVIRA

## JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobílias completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpetes, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatorios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15

DEPÓSITO DE MÓVEIS

Avenida 1.º de Maio 1 a 5

### Barco-Automovel

Bom barco e bom motor, vende-se. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

### Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

DOENÇAS DA BOCA E DENTES (Dentes artificiais por todos os sistemas)

Consultas todas as segundas-feiras das 15 ás 18 horas na Sêde do Compromisso Marítimo Tavirense.

Rua 1.º de Maio—TAVIRA

ATENÇÃO—Aos socios do Compromisso Marítimo é feito um desconto de 25% em todos os trabalhos dentários.

## Ourivesaria Ramos

Rua do Comércio, 105 a 109—Telefone 101—OLHÃO

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios, Optica, T. S. F.

A OFICINA MAIS COMPLETA E PERFEITA DO SUL DO PAIZ, PARA REPARAÇÕES DE: Relógios de uso pessoal, domésticos e de torre, ouro, pratas, jóias, gramofones, T. S. F., manómetros, magnetos, contadores de agua e electricidade, maquinas de escrever, calcular e coser, e todos os mecanismos e instrumentos de precisão.

## J. A. PACHECO

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM  
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos